

Está em andamento o concurso público para provimento de cargos do quadro de pessoal da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, regido pelo [edital consolidado 1/2022](#), disponibilizado em 20/12/2022. A banca organizadora é a Fundação Mariana Resende Costa – Fumarc. Os cargos cujas vagas o concurso visa a preencher estão nas tabelas I, II e III do edital, que estão anexadas logo abaixo.

TABELA I CARGO: TÉCNICO DE APOIO LEGISLATIVO – NÍVEL MÉDIO DE ESCOLARIDADE PADRÃO DE VENCIMENTO: VL-31				
ESPECIALIDADE CÓDIGO	QUALIFICAÇÃO EXIGIDA	TOTAL VAGAS	VAGAS DE AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGAS PARA PCD
Técnico de Apoio Legislativo 101	Certificado de conclusão de curso de nível médio de escolaridade expedido por instituição legalmente reconhecida.	80	72	8
Técnico em Edificações 102	Certificado de conclusão de curso técnico da área de edificações, de nível médio de escolaridade, e registro no(s) órgão(s) competente(s).	2	2	-
Técnico em Eletrônica 103	Certificado de conclusão de curso técnico da área de eletrônica, de nível médio de escolaridade, e registro no(s) órgão(s) competente(s).	5	4	1
Técnico em Enfermagem 104	Certificado de conclusão de curso técnico em enfermagem, de nível médio de escolaridade, e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Técnico em Mecânica 105	Certificado de conclusão de curso técnico da área de mecânica, de nível médio de escolaridade, e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Técnico em Telecomunicações 106	Certificado de conclusão de curso técnico da área de telecomunicações, de nível médio de escolaridade, e registro no(s) órgão(s) competente(s).	2	2	-
Policial Legislativo Masculino 107	Certificado de conclusão de curso de nível médio de escolaridade expedido por instituição legalmente reconhecida e Carteira Nacional de Habilitação – CNH – na categoria B.	16	14	2
Policial Legislativo Feminino 108	Certificado de conclusão de curso de nível médio de escolaridade expedido por instituição legalmente reconhecida e CNH na categoria B.	4	4	-

TABELA II CARGO: PROCURADOR – NÍVEL SUPERIOR DE ESCOLARIDADE PADRÃO DE VENCIMENTO: VL-44				
CARGO CÓDIGO	QUALIFICAÇÃO EXIGIDA	TOTAL VAGAS	VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGAS PARA PCD
Procurador 201	Graduação em curso superior de Direito reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC – ou por órgão estadual competente e inscrição, como advogado, na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.	4	4	-

TABELA III CARGO: ANALISTA LEGISLATIVO – NÍVEL SUPERIOR DE ESCOLARIDADE PADRÃO DE VENCIMENTO: VL-44				
ESPECIALIDADE / ÁREA DE SELEÇÃO CÓDIGO	QUALIFICAÇÃO EXIGIDA	TOTAL VAGAS	VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGAS PCD
Analista de Projetos Educacionais 202	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Analista de Recursos Humanos 203	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Analista de Sistemas / Área de Seleção I – Desenvolvimento de Sistemas 204	Graduação em curso superior da área de computação reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente ou graduação em qualquer curso superior reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente, acrescida de curso de especialização na área de computação (mínimo de 360 horas) em instituição legalmente reconhecida.	7	6	1
Analista de Sistemas / Área de Seleção II – Administração de Rede e Suporte Técnico 205	Graduação em curso superior da área de computação reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente ou graduação em qualquer curso superior reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente, acrescida de curso de especialização na área de computação (mínimo de 360 horas) em instituição legalmente reconhecida.	4	4	-
Arquiteto 206	Graduação em curso superior de Arquitetura reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Arquivista 207	Graduação em curso superior de Arquivologia reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	1	1	-
Assistente Social 208	Graduação em curso superior de Serviço Social reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Bibliotecário 209	Graduação em curso superior de Biblioteconomia reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	4	4	-
Consultor Administrativo 210	Graduação em curso superior de Administração de Empresas ou Administração Pública reconhecidos pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	6	5	1
Consultor Legislativo / Área de Seleção I – Desenvolvimento Econômico e Regional 211	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Consultor Legislativo / Área de Seleção II – Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário 212	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Consultor Legislativo / Área de Seleção III – Educação, Cultura, Esporte, Ciência e Tecnologia e Inovação 213	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Consultor Legislativo / Área de Seleção IV – Saúde, Assistência Social e Trabalho 214	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Consultor Legislativo / Área de Seleção V – Direitos Humanos e Segurança Pública 215	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	1	1	-
Consultor Legislativo / Área de Seleção VI – Finanças Públicas 216	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-
Consultor Legislativo / Área de Seleção VII – Administração Pública 217	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	2	2	-

Consultor do Processo Legislativo 218	Graduação em curso de nível superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	5	4	1
Contador 219	Graduação em curso superior de Ciências Contábeis reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	2	2	-
Dentista 220	Graduação em curso superior de Odontologia reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	2	2	-
Enfermeiro 221	Graduação em curso superior de Enfermagem reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Engenheiro de Telecomunicações 222	Graduação em curso superior de Engenharia de Telecomunicações ou de Engenharia Eletrônica ou Elétrica, com habilitação em Telecomunicações, reconhecidos pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Engenheiro Eletricista 223	Graduação em curso superior de Engenharia Elétrica reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Engenheiro Mecânico 224	Graduação em curso superior de Engenharia Mecânica reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Jornalista / Área de Seleção I – Assessoria de Imprensa e Produção de Multimídia 225	Graduação em curso superior de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	3	3	-
Jornalista / Área de Seleção II – Rádio e Televisão 226	Graduação em curso superior de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	5	4	1

Médico do Trabalho 227	Graduação em curso superior de Medicina reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente, título de especialista em Medicina do Trabalho e registros no(s) órgão(s) competente(s).	2	2	-
Programador Visual / Área de Seleção I – Designer de Produtos Digitais 228	Graduação em curso superior de Design Gráfico ou de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, reconhecidos pelo MEC ou por órgão estadual competente, ou graduação em curso superior nas áreas de artes visuais, artes gráficas ou produção editorial reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	3	3	-
Programador Visual / Área de Seleção II – Designer Gráfico 229	Graduação em curso superior de Design Gráfico ou de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, reconhecidos pelo MEC ou por órgão estadual competente, ou graduação em curso superior nas áreas de artes visuais, artes gráficas ou produção editorial reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	4	4	-
Psicólogo 230	Graduação em curso superior de Psicologia reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	1	1	-
Redator-Revisor 231	Graduação em curso superior de escolaridade reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente.	11	10	1
Relações Públicas 232	Graduação em curso superior de Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas reconhecido pelo MEC ou por órgão estadual competente e registro no(s) órgão(s) competente(s).	2	2	-

As provas da 1ª e 2ª etapas, para os cargos de nível médio, foram realizadas em 29/01/2023, excetuando-se os cargos de Policial Legislativo Masculino e Feminino, que no mesmo dia realizaram apenas a prova da 1ª etapa, que é a prova objetiva (Comunicação ALMG - [“Candidatos fazem provas para maior concurso público da ALMG”](#)). Já os cargos de nível superior tiveram sua prova da 1ª etapa, objetiva, realizada em 05/02/2023 (Comunicação ALMG – [“Candidatos de nível superior encerram 1ª etapa do concurso da ALMG”](#)).

https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Candidatos-fazem-provas-para-maior-concurso-publico-da-ALMG

SITES DA ALMG

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Assembleia | Atividade parlamentar | Participação | Comunicação | Serviços | Transparência

Comunicação > Notícias > Esta página

### Candidatos fazem provas para maior concurso público da ALMG

Foram cerca de 40 mil pessoas, distribuídas em 99 escolas de Belo Horizonte. Em disputa, 111 vagas de nível médio.

29/01/2023 - 14:49



https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Candidatos-de-nivel-superior-encerram-1-etapa-do-concurso

SITES DA ALMG

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Assembleia | Atividade parlamentar | Participação | Comunicação | Serviços | Transparência

Comunicação > Notícias > Esta página

### Candidatos de nível superior encerram 1ª etapa do concurso da ALMG

Mais de 20 mil inscritos fizeram provas neste domingo (5) em BH. Em jogo estão 89 vagas, além de mais 111 de nível médio, cujos testes ocorreram em 29/1.

05/02/2023 - 16:04



Ambas as datas seguiram o que se previa no edital como datas prováveis para realização das provas, conforme a tabela XIII do edital, anexada logo abaixo.

TABELA XIII DATAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS E DURAÇÃO		
Cargo/Especialidade/Área de Seleção	Datas das provas	Duração
Todas as especialidades de nível médio, exceto Policial Legislativo Masculino e Feminino	Data provável das provas de 1º e 2º etapas: 29 de janeiro de 2023	5 horas
Policial Legislativo Masculino e Feminino	Data provável da prova de 1ª etapa: 29 de janeiro de 2023	4 horas
	Datas das demais provas serão informadas oportunamente	Vide item 17
Todos os cargos/especialidades/áreas de seleção de nível superior	Data provável da prova de 1ª etapa: 5 de fevereiro de 2023	4 horas

	Datas das demais provas serão divulgadas oportunamente	4 horas
--	--	---------

Para os cargos de nível médio, excetuando-se os cargos de Policial Legislativo Masculino e Feminino, a correção da prova da 2ª etapa, discursiva, está condicionada à aprovação na 1ª etapa e classificação até os limites estabelecidos na Tabela IX do edital, respeitados os empates nas últimas posições. Já para os cargos de Policial Legislativo Masculino e Feminino, a convocação para realizar a prova da 2ª etapa, de avaliação de condicionamento físico, está condicionada à aprovação na 1ª etapa e classificação até os limites estabelecidos na Tabela IX do edital, respeitados os empates nas últimas posições. É o que preveem os itens 9.3 e 9.4 do edital, anexados logo abaixo.

9.3 – Para as especialidades de nível médio, exceto Policial Legislativo Masculino e Feminino, as provas de primeira e segunda etapas serão realizadas na mesma data, e serão corrigidas as provas de segunda etapa somente dos candidatos aprovados na primeira etapa e classificados até os limites estabelecidos na Tabela IX, respeitados os empates nas últimas posições.

9.4 – Para as especialidades de Policial Legislativo Masculino e Feminino, serão convocados para a segunda etapa somente os candidatos aprovados na primeira etapa e classificados até os limites estabelecidos na Tabela IX, respeitados os empates nas últimas posições.

Feita esta introdução e contextualização, agora relatamos o que ocorreu, recentemente, que motiva a escrita deste documento, bem como outras ações de reivindicação, por parte de muitos candidatos que realizaram as provas e estão prestando o concurso para os mais diversos cargos. No dia 04/04/2023, a Fundação Mariana Resende Costa – [Fumarc](#) e a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - [ALMG](#) divulgaram em seus respectivos sítios eletrônicos (*sites*) o resultado preliminar das provas de 1ª etapa, objetivas, para todos os cargos contemplados no certame, sejam de nível médio ou superior. O resultado individual das provas objetivas está baseado no gabarito oficial após recursos, também divulgado no dia 04/04/2023, nos *sites* acima referidos.

The screenshot shows a web browser window with the URL [www.fumarc.com.br/concursos/detalhe/concurso-publico--provimento-de-cargos-do-quadro-de-pessoal-da-assembleia-legis/1](http://www.fumarc.com.br/concursos/detalhe/concurso-publico--provimento-de-cargos-do-quadro-de-pessoal-da-assembleia-legis/1). The page title is "Documentação do concurso". A red banner at the top says "ERRATA: Atenção, veja abaixo a(s) errata(s) deste concurso". Below this is a navigation menu with tabs: "Edital", "Erratas", "Publicações", "Resultados" (selected), "Isenção de Taxa", and "Aviso". Underneath are links for "Inscrições Deferidas", "Banca Examinadora", and "Caderno de Prova". A section titled "Gabarito Oficial" contains a list of documents with dates and descriptions:

- 28/09/2022 - Resultado da Análise das Solicitações de Isenção da Taxa de Inscrição
- 22/10/2022 - Resultado da Análise dos Recursos contra Indeferimento Pedidos de Isenção
- 12/11/2022 - Relação de Inscritos com Atendimento Especializado
- 26/11/2022 - Resultado dos Recursos Condição Especiais
- 26/11/2022 - Resultado dos Recursos contra Indeferimento de Inscrição
- 04/04/2023 - Resultado Preliminar (ampla) - Técnico (parte 1)
- 04/04/2023 - Resultado Preliminar (ampla) - Técnico (parte 2)
- 04/04/2023 - Resultado Preliminar (ampla) - Técnico (parte 3)
- 04/04/2023 - Resultado Preliminar (pcd) - Técnico
- 04/04/2023 - Resultado Preliminar (ampla) - Analista
- 04/04/2023 - Resultado Preliminar (pcd) - Analista

At the bottom of the page, there is a cookie consent banner with the text: "Ao clicar em 'Aceitar todos os cookies', você concorda com o armazenamento de cookies no seu dispositivo, de acordo com os objetivos especificados para cada categoria." Below this banner are three buttons: "Personalizar configuração", "Rejeitar todos", and "Aceitar todos os cookies".

Documentação do concurso

**ERRATA:** Atenção, veja abaixo a(s) errata(s) deste concurso

Edital | Erratas | Publicações | Resultados | Isenção de Taxa | Aviso

Inscrições Deferidas | Banca Examinadora | Caderno de Prova

**Gabarito Oficial**

- 30/01/2023 - Gabaritos Oficiais cargos de Técnico (TIPO 1)
- 30/01/2023 - Gabaritos Oficiais cargos de Técnico (TIPO 2 amarelo)
- 07/02/2023 - Gabaritos Oficiais cargos de nível superior (TIPO 1)
- 07/02/2023 - Gabaritos Oficiais cargos de nível superior (TIPO 2 verde)
- 04/04/2023 - Gabaritos Oficiais (após recursos) cargos de Técnico (TIPO 1)
- 04/04/2023 - Gabaritos Oficiais (após recursos) cargos de Técnico (TIPO 2)
- 04/04/2023 - Resumo dos Recursos - Técnico
- 04/04/2023 - Resumo dos Recursos - Analista
- 04/04/2023 - Gabaritos Oficiais (após recursos) cargos de Analista (TIPO 1)
- 04/04/2023 - Gabaritos Oficiais (após recursos) cargos de Analista (TIPO 2)

Ao clicar em "Aceitar todos os cookies", você concorda com o armazenamento de cookies no seu dispositivo, de acordo com os objetivos especificados para cada categoria.

Personalizar configuração | Rejeitar todos | Aceitar todos os cookies

https://www.almg.gov.br/transparencia/concursos-publicos/vigentes/

SITES DA ALMG

FALE COM A ALMG | ENTRAR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

A Assembleia | Atividade parlamentar | Participação | Comunicação | Serviços | **Transparência**

Transparência > Concursos públicos > Esta página

**Vigentes** | Encerrados

## CONCURSOS PÚBLICOS

### Concurso - Edital 1/2022

#### Informações gerais

- **Resultado preliminar** dos aprovados na 1ª etapa para os cargos de nível médio e superior (publicado no **Diário do Legislativo em 04/04/2023 - Edição extra**)
- **Resultados dos recursos** (publicado no **Diário do Legislativo em 04/04/2023 - Edição extra**)
- **Gabaritos oficiais** após recursos (consulte abaixo, em **Documentos publicados**)

**Previsão de divulgação dos resultados finais da 1ª etapa:**  
Até 15 de abril de 2023

Para o espanto e perplexidade de muitos candidatos, diversas questões eivadas de erros que impossibilitam a escolha correta e inquestionável de apenas uma das alternativas não tiveram seu gabarito alterado nem foram anuladas. Dentre esses erros, citamos: erros de gramática, questão com dupla resposta, questão dúbia e questão cujo conhecimento necessário à sua resolução extrapola os conhecimentos previstos em edital. Nos diálogos entre os candidatos aos mais diversos cargos, pode-se verificar que a área de língua portuguesa é a que soma mais questões cujo gabarito oficial está fazendo com que os candidatos se sintam lesados.

Agora, mostramos quais são as questões que estão fazendo diversos candidatos se sentirem lesados, em quais cadernos de prova elas estão – ou seja, para as provas de quais cargos foram aplicadas – e por que os candidatos julgam que elas deveriam ter sofrido anulação ou alteração de gabarito. As negativas da banca aos recursos não foram convincentes, uma vez que se basearam em argumentos repletos de dubiedade, subjetividade e até mesmo de erros grosseiros de gramática, como é o caso da seguinte afirmação da banca: “não se usa crase antes de palavras femininas no plural.”

## Questão da crase

[Caderno 101 \(Tipo 1\): Técnico de Apoio Legislativo](#) – Questão 13

[Caderno 101 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Apoio Legislativo](#) – Questão 13

[Caderno 102 \(Tipo 1\): Técnico de Edificações](#) – Questão 13

[Caderno 102 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Edificações](#) – Questão 13

[Caderno 103 \(Tipo 1\): Técnico de Eletrônica](#) – Questão 13

[Caderno 103 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Eletrônica](#) – Questão 13

[Caderno 104 \(Tipo 1\): Técnico de Enfermagem](#) – Questão 13

[Caderno 104 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Enfermagem](#) – Questão 13

[Caderno 105 \(Tipo 1\): Técnico de Mecânica](#) – Questão 13

[Caderno 105 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Mecânica](#) – Questão 13

[Caderno 106 \(Tipo 1\): Técnico de Telecomunicações](#) – Questão 13

[Caderno 106 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Telecomunicações](#) – Questão 13

[Caderno 107 \(Tipo 1\): Policial Legislativo](#) – Questão 15

[Caderno 107 \(Tipo 2 amarelo\): Policial Legislativo](#) – Questão 12

[Caderno 108 \(Tipo 1\): Policial Legislativo](#) – Questão 15

[Caderno 108 \(Tipo 2 amarelo\): Policial Legislativo](#) – Questão 12

### **QUESTÃO 13**

Observe a placa:



Disponível em: <https://incrível.club/admiracao-curiosidades/20-placas-com-erros-de-escrita-que-podem-deixar-confusa-ate-a-pessoa-mais-atenta-1246263/> Acesso em 18 dez. 2022.

O uso da crase, na placa, está incorreto, pois, **EXCETO**:

- (A) o sinal indicativo de crase está invertido.
- (B) não se usa crase antes de plural.
- (C) não se usa crase antes de palavras masculinas.
- (D) a palavra "restrito", nesse caso, não exige crase.

O *print* da questão foi tirado do [caderno de provas 101 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Apoio Legislativo](#), então é nele que nos baseamos para discorrer sobre o erro do [gabarito oficial](#). Outros cadernos de prova apresentam a mesma questão mas com as alternativas trocadas, então usaremos um deles de referência a fim de evitar eventual confusão.

O enunciado da questão diz “O uso da crase, na placa, está incorreto, pois, **EXCETO:**”. Portanto, pediu-se que o candidato assinalasse a alternativa que não apresentasse uma justificativa para o uso da crase, na placa, estar incorreto. Segundo o gabarito oficial, a alternativa correta é a da letra D – ‘a palavra “restrito”, nesse caso, não exige crase.’

GABARITO OFICIAL (APÓS RECURSOS) TIPO 2									
CADERNO 101									
Técnico de Apoio Legislativo									
01	D	11	C	21	C	31	A	41	NULA
02	A	12	NULA	22	A	32	C	42	B
03	A	13	D	23	A	33	B	43	C
04	B	14	A	24	A	34	B	44	NULA
05	A	15	B	25	C	35	A	45	A
06	D	16	A	26	A	36	B	46	D
07	D	17	D	27	A	37	C	47	NULA
08	A	18	D	28	A	38	C	48	B
09	C	19	A	29	C	39	B	49	C
10	B	20	B	30	D	40	A	50	C

Pois bem, colocamos a seguir o recurso que um candidato apresentou contra o gabarito e a resposta da banca ao recurso, com a justificativa para o indeferimento.

101-TL/TÉCNICO DE APOIO LEGISLATIVO

Não é permitido o uso de tags html dentro do texto.

Questão

13

Tipo de Gabarito: Capa AMARELA - Tipo 2

Ação desejada: Alterar resposta para letra - B

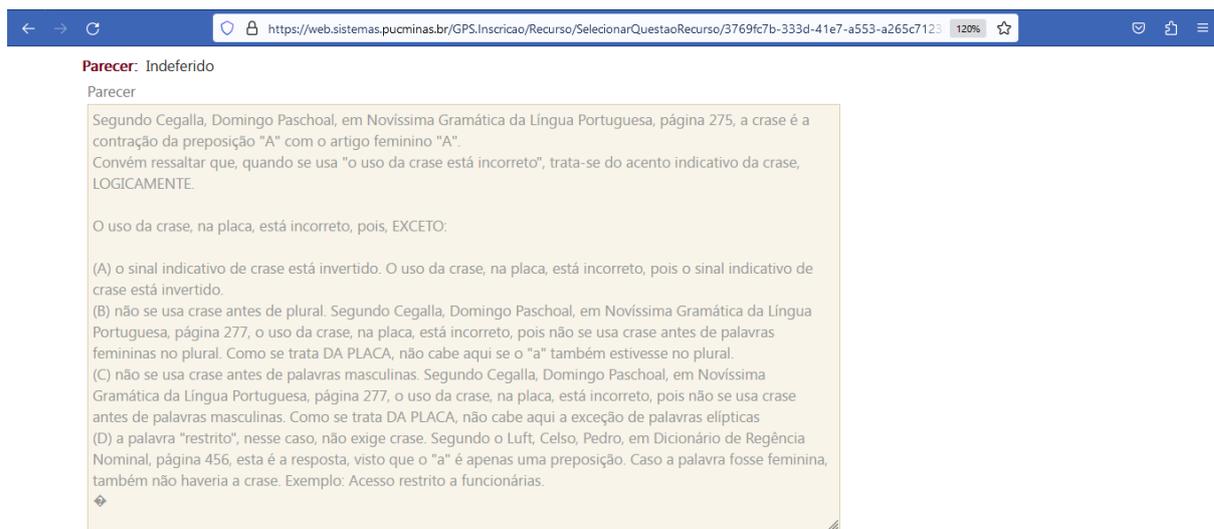
Argumentação

Ao meu ver, a justificativa da letra D, para a crase na placa estar incorreta, é correta porque a palavra "restrito", nesse caso, não demanda crase, uma vez que é seguida de uma palavra masculina, que é "funcionários". A alternativa que apresenta uma justificativa errada para a incorreção da crase acima referida é a da letra B, dado que a crase pode sim ser usada antes de plural, desde que haja a união da preposição "a" com um substantivo feminino antecedido de artigo feminino "as" ou da preposição "a" com os pronomes demonstrativos "aqueles" e "aquelas". Dois exemplos disso estão nas frases "assisti às partidas da seleção brasileira na copa do mundo" e "falo àqueles que esperam pelo meu pronunciamento". Assim sendo, a resposta correta seria a da letra B.

Para o caso de o *print* não estar perfeitamente legível, reproduzimos aqui o que o candidato argumentou. Ele requereu a alteração da resposta para a letra B – “não se usa crase antes de plural.”, com a seguinte argumentação:

“A justificativa da letra D, para a crase na placa estar incorreta, é verdadeira porque a palavra “restrito”, nesse caso, não demanda crase, uma vez que é seguida de uma palavra masculina, que é "funcionários". A alternativa que apresenta uma justificativa errada para a incorreção da crase acima referida é a da letra B, dado que a crase pode sim ser usada antes de plural, desde que haja a união da preposição "a" com um substantivo feminino antecedido de artigo feminino “as” ou da preposição "a" com os pronomes demonstrativos "aqueles" e "aquelas". Dois exemplos disso estão nas frases "assisti às partidas da seleção brasileira na copa do mundo" e "falo àqueles que esperam pelo meu pronunciamento". Assim sendo, a resposta correta seria a da letra B.”

A banca indeferiu o recurso, com o seguinte parecer:



Parecer: Indeferido

Parecer

Segundo Cegalla, Domingo Paschoal, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 275, a crase é a contração da preposição "A" com o artigo feminino "A". Convém ressaltar que, quando se usa "o uso da crase está incorreto", trata-se do acento indicativo da crase, LOGICAMENTE.

O uso da crase, na placa, está incorreto, pois, EXCETO:

(A) o sinal indicativo de crase está invertido. O uso da crase, na placa, está incorreto, pois o sinal indicativo de crase está invertido.

(B) não se usa crase antes de plural. Segundo Cegalla, Domingo Paschoal, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 277, o uso da crase, na placa, está incorreto, pois não se usa crase antes de palavras femininas no plural. Como se trata DA PLACA, não cabe aqui se o "a" também estivesse no plural.

(C) não se usa crase antes de palavras masculinas. Segundo Cegalla, Domingo Paschoal, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 277, o uso da crase, na placa, está incorreto, pois não se usa crase antes de palavras masculinas. Como se trata DA PLACA, não cabe aqui a exceção de palavras elípticas.

(D) a palavra "restrito", nesse caso, não exige crase. Segundo o Luft, Celso, Pedro, em Dicionário de Regência Nominal, página 456, esta é a resposta, visto que o "a" é apenas uma preposição. Caso a palavra fosse feminina, também não haveria a crase. Exemplo: Acesso restrito a funcionárias.

Para o caso de o *print* não estar perfeitamente legível, reproduzimos aqui o que a banca argumentou para indeferir o recurso e manter a resposta correta como sendo a da letra D.

“Segundo Cegalla, Domingo Paschoal, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 275, a crase é a contração da preposição "A" com o artigo feminino "A".

Convém ressaltar que, quando se usa "o uso da crase está incorreto", trata-se do acento indicativo da crase, LOGICAMENTE.

O uso da crase, na placa, está incorreto, pois, EXCETO:

(A) o sinal indicativo de crase está invertido. O uso da crase, na placa, está incorreto, pois o sinal indicativo de crase está invertido.

(B) não se usa crase antes de plural. Segundo Cegalla, Domingo Paschoal, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 277, o uso da crase, na placa, está incorreto, pois não se usa crase antes de palavras femininas no plural. Como se trata DA PLACA, não cabe aqui se o "a" também estivesse no plural.

(C) não se usa crase antes de palavras masculinas. Segundo Cegalla, Domingo Paschoal, em Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, página 277, o uso da

crase, na placa, está incorreto, pois não se usa crase antes de palavras masculinas. Como se trata DA PLACA, não cabe aqui a exceção de palavras elípticas

(D) a palavra "restrito", nesse caso, não exige crase. Segundo o Luft, Celso, Pedro, em Dicionário de Regência Nominal, página 456, esta é a resposta, visto que o "a" é apenas uma preposição. Caso a palavra fosse feminina, também não haveria a crase. Exemplo: Acesso restrito a funcionárias.



Agora questionamos o parecer da banca, levantando os seguintes pontos:

- 1) Concordamos com tudo que a banca escreveu até "(B)".
- 2) Ao dar a sua justificativa para a alternativa B não ser resposta correta, a banca afirma que não se usa crase antes de palavras femininas no plural, citando o professor, gramático, poeta, escritor e tradutor Domingos Paschoal Cegalla (1920-2013). Pois bem, a banca comete **dois erros grosseiros** nessa afirmativa, uma vez que existe sim crase antes de palavras femininas no plural e que em momento algum o gramático citado faz, em sua obra, a afirmação que a banca lhe atribui. Pelo contrário, Domingos Cegalla mostra, na página 276 da sua obra "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa", vários exemplos de uso da crase antes de palavras femininas no plural, resultante da contração da preposição "a" com o artigo definido feminino "as" (reclamado por um termo dependente). Anexamos abaixo as páginas 276 e 277 da referida obra de Cegalla, que provam que em nenhum momento ele afirma que não se usa crase antes de plural, pelo contrário, afirmando que se usa sim.

### 5 CRASE DA PREPOSIÇÃO A COM OS ARTIGOS A, AS

Considerem-se estes exemplos:

Irei à cidade. [Irei a a cidade.]

Apresentei-me à diretora. [Apresentei-me a a diretora.]

Dedico-me às artes. [Dedico-me a as artes.]

Obedeço às leis de Deus. [Obedeço a as leis de Deus.]

A crase, como se vê dos exemplos citados, resulta da contração da preposição a (exigida por um termo subordinante) com o artigo feminino a ou as (reclamado por um termo dependente).

Outros exemplos:

	preposição		artigo		
	↓		↓		
Fomos	a	a	praia.	→	Fomos à praia.
Estavam junto	a	a	porta.	→	Estavam junto à porta.
Compareci	a	as	reuniões.	→	Compareci às reuniões.

Se não houver a presença da preposição ou do artigo, não haverá crase e, conseqüentemente, não se acentuará o a ou as:

	preposição		artigo	
	↓		↓	
Os turistas visitaram		a	cidade.	
A concórdia une		as	nações.	
Não digas isto	a		ninguém.	

A concórdia une	<b>as</b>	nações.
Não digas isto	<b>a</b>	ninguém.
Ele parecia entregue	<b>a</b>	tristes cogitações.
Lançaram-se	<b>a</b>	nova ofensiva.

**Regra geral.** O acento indicador de crase só tem cabimento diante de palavras femininas determinadas pelo artigo definido a ou as e subordinadas a termos que exigem a preposição a.

Veja mais estes exemplos:

As crianças voltaram à piscina. [Voltar a (preposição) a (artigo) piscina.]

Ninguém é insensível à dor.

Exige-se a assistência às aulas.

Atribuiu o insucesso à má sorte.

Procedeu-se à apuração dos votos.

Devemos aliar a teoria à prática.

Avançamos rente à parede.

O trem chegou à estação às 18 horas.

Os garimpeiros assistiam à cena em silêncio, entreolhando-se à luz das candeias.

"Fez uma excursão à cidade de Santos." (CAMILO CASTELO BRANCO)

Refiro-me às duas (ou às tais) meninas de nariz arrebitado.

A desnutrição abre caminho às doenças.

Plantou videiras no pomar, às quais dedica muito carinho.

#### Observação:

- ✓ Os termos diante dos quais ocorre a crase exercem as funções sintáticas de complementos (objeto direto, objeto indireto, complemento nominal) ou de adjuntos adverbiais.

## 6 CASOS EM QUE NÃO HÁ CRISE

Não havendo o artigo a(s) antes do termo dependente, é evidente que não pode ocorrer a crase. Por isso não se acentua o a:

#### • diante de palavras masculinas

Não assisto a filmes de guerra ou de violência.

Isto cheira a vinho.

Casarão do império cede lugar a edifício.

"Bicho se caça a pau e pedra." (RICARDO RAMOS)

Admirei os quadros a óleo.

Escreveu um bilhete a lápis.

Fomos a São Lourenço, onde passeamos a pé, a cavalo, de charrete.

"Juntos íamos a bailes e teatros." (CAMILO CASTELO BRANCO)

Fiz ver a Roberto que era irracional seu ódio a estrangeiros.

Venho a mando de meu patrão.

Não gaste a vista: óculos a prazo. (DE UM ANÚNCIO COMERCIAL.)

"Juntos íamos a bailes e teatros." (CAMILLO CASTELO BRANCO)  
Fiz ver a Roberto que era irracional seu ódio a estrangeiros.  
Venho a mando de meu patrão.  
Não gaste a vista: óculos a prazo. (DE UM ANÚNCIO COMERCIAL.)

#### Observação:

- ✓ Ocorrendo a elipse da palavra *moda* ou *maneira*, das expressões *à moda de*, *à maneira de*, haverá crase diante de nomes masculinos:  
Calçados *à* Luís XV (*à moda de* Luís XV).  
Cabelos *à* Sansão.  
Estilo *à* Coelho Neto.  
"Era um senhor atarracado, de grossos bigodes *à* Kaiser." (José Maria Bello)  
"Aliás magníficas perucas *à* Luís XIV." (Mário Quintana)

#### • diante de substantivos femininos usados em sentido geral e indeterminado:

Não vai a festas nem a reuniões.  
Dedicas o trabalho a homem ou a mulher?  
A Funai decidiu fechar o parque indígena a visitas.  
Não dê atenção a pessoas suspeitas.

- 3) Concordamos com tudo que a banca escreveu entre "(C)" e "(D)".
- 4) Tudo que a banca argumenta sobre a alternativa D é verdadeira, entretanto ela se esqueceu do "**EXCETO**" no enunciado da questão, que faz com que esta solicite ao candidato a escolha da opção que **não** apresenta uma justificativa para a incorreção da crase na placa. E a alternativa D, como a própria banca bem diz, apresenta uma justificativa certa para a crase da placa estar incorreta. Assim sendo, ela não é resposta correta.
- 5) Portanto, finalmente, a resposta correta para a questão é a contida na alternativa B – "não se usa crase antes de plural", pois essa afirmativa, diferente das outras três, **não** é justificativa para a crase na placa estar incorreta, dado que se usa sim crase antes de plural, desde que haja a contração da preposição "a" com o artigo definido feminino "as". Alguns exemplos deste uso da crase que estão no livro citado acima, de Domingos Paschoal Cegalla: "Dedico-me às artes.", "Obedeço às leis de Deus." e "Compareci às reuniões."

● Existe ainda outro posicionamento de diversos candidatos que acreditam que a questão deve ser anulada. É uma questão extremamente confusa e mal elaborada, na qual é inviável tirar algum proveito no sentido de indicar uma alternativa como gabarito. Segue a Argumentação:

De acordo com a Moderna Gramática Portuguesa de Evanildo Bechara (autor referência para o edital do concurso), mais precisamente nas páginas 308 a 310, estão expostos os casos de acento grave que caracterizam o fenômeno da crase. Constata-se, a partir das normas gramaticais, que nenhuma das alternativas contemplam o pedido na questão.

Palavra nenhuma exige crase. A crase é um fenômeno sintático que depende de regência ou da função do termo (no caso das expressões de natureza adverbial). O termo regente exige a preposição "a" ao mesmo tempo em que o termo regido admite artigo definido feminino (a/as) ou é representado por pronome demonstrativo iniciado pela letra "a" (aquele, aquela, aquilo...)

O termo "restrito" não é, isoladamente, responsável pela ocorrência de crase, pois cabe a ele apenas a função de regente (pede a preposição 'a')

Abaixo segue a questão comentada:

O uso da crase, na placa, está incorreto, pois, EXCETO:

(A) o sinal indicativo de crase está invertido.

O sinal de crase está grafado incorretamente, mas mesmo que o acento fosse corrigido e grafado corretamente, o uso da crase continuaria errado.

O resultado da correção seria: Acesso restrito à funcionários (A frase continua incorreta).

(B) não se usa crase antes de plural.

Esta regra admite exceção.

Um exemplo de que ela pode ocorrer é:

Exemplo: Acesso restrito às funcionárias. Entretanto, se for analisar somente na placa, a alternativa estaria correta.

(C) não se usa crase antes de palavras masculinas.

Essa regra comporta exceção. Se for analisar somente na placa, a alternativa estaria correta.

(D) a palavra "restrito", nesse caso, não exige crase.

A palavra restrito não exige crase. O que poderia ser afirmado é que após as palavras acesso restrito não existe ou existe a união entre a preposição a e o artigo feminino. (PROPOSIÇÃO INCORRETA).

Devido ao erro conceitual da questão que indica como sendo a resposta uma alternativa que contraria o estabelecido na gramática (palavra alguma exige crase) e por comportar duas respostas (B e C) que mesmo assim não estão completamente corretas; solicitamos que a questão seja ANULADA, caso contrário causará enorme prejuízo à lisura do certame e prejudicará inúmeros candidatos que dominam o conteúdo.

## Questão do "verdinhos"

[Caderno 101 \(Tipo 1\): Técnico de Apoio Legislativo](#) – Questão 10

[Caderno 101 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Apoio Legislativo](#) – Questão 09

[Caderno 102 \(Tipo 1\): Técnico de Edificações](#) – Questão 10

[Caderno 102 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Edificações](#) – Questão 09

[Caderno 103 \(Tipo 1\): Técnico de Eletrônica](#) – Questão 10

[Caderno 103 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Eletrônica](#) – Questão 09

[Caderno 104 \(Tipo 1\): Técnico de Enfermagem](#) – Questão 10

[Caderno 104 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Enfermagem](#) – Questão 09

[Caderno 105 \(Tipo 1\): Técnico de Mecânica](#) – Questão 10

[Caderno 105 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Mecânica](#) – Questão 09

[Caderno 106 \(Tipo 1\): Técnico de Telecomunicações](#) – Questão 10

[Caderno 106 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Telecomunicações](#) – Questão 10

[Caderno 107 \(Tipo 1\): Policial Legislativo](#) – Questão 12

[Caderno 107 \(Tipo 2 amarelo\): Policial Legislativo](#) – Questão 09

[Caderno 108 \(Tipo 1\): Policial Legislativo](#) – Questão 12

[Caderno 108 \(Tipo 2 amarelo\): Policial Legislativo](#) – Questão 09

---

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**APRENDER COM AS DERROTAS**

Marcos Davi Melo

Talvez por estar acompanhando os jogos da Copa do Mundo do Catar em casa, com a família, incluindo os netos, alguns ainda muito verdinhos, entre tantas imagens emocionantes nas arenas e seus arredores, uma delas marcou-me muito: a do excelente goleiro da Polônia Wojciech Szczesny (Ufa!!!), que, depois de defender um pênalti cobrado por Messi, saiu de campo derrotado, necessitando em seguida consolar o filho pequeno, ainda no túnel que os conduz do gramado para os vestiários. Nesse caso, a derrota veio logo depois da glória.

Quem está preparado para as derrotas? Quem não sofre com elas?

Nelson Rodrigues (sempre ele!) em uma crônica “Freud no futebol”, escreveu que, nos EUA, todos tinham um psicanalista e que esse profissional tinha se tornado tão necessário quanto uma namorada. E o sujeito que, por qualquer razão eventual, deixava de vê-lo, de ouvi-lo, de farejá-lo, ficava incapacitado para os amores, os negócios e as bandalheiras. Nelson reclamava que o futebol brasileiro tinha tudo, menos um psicanalista: “Cuida-se das integridades das canelas, mas ninguém se lembra de preservar a saúde interior,

o delicadíssimo equilíbrio emocional do jogador”. Coincidência ou não, logo depois da eliminação precoce da nossa seleção da Copa de 1966 na Inglaterra, os psicólogos passaram a ser uma peça essencial nas equipes nacionais.

Pensando nos nossos filhos e netos, diante de uma indesejável, mas sempre possível derrota na Copa, segundo os psicólogos, quatro coisas podem se aprender em uma partida de futebol, um jogo de xadrez, ou um simples par ou ímpar, que podem servir para outros momentos da vida: primeiro, quando se chega ao lugar mais alto do pódio, quantas vezes ele precisou perder para chegar lá? Os fracassos nos ensinam como vencer. Perdemos a Copa de 50 em casa e vencemos em 58 na Suécia. Sempre há outra chance, Cristiano Ronaldo pode estar no ocaso de sua vitoriosa carreira como jogador, mas as portas estão abertas para se consagrar como técnico.

Aprender sobre Empatia: sempre que vemos atletas profissionais comemorando uma conquista, percebemos a intensidade com que pulam, gritam para mostrar que, enfim, conquistaram algo bastante almejado. Mas como se sente o rival derrotado, vendo tudo aquilo? Nossos filhos e netos podem até ficar tentados a imitá-los, mas precisamos orientá-los para que tomem cuidado com as celebrações exageradas, afinal de contas, no outro dia, podemos estar do outro lado.

Finalmente, não é só ganhar. Jogos e esportes não são só para mostrar quem pode mais, mas para demonstrar amor pela atividade, estimular a empatia, o trabalho em equipe e o respeito por quem está ao seu lado e pelo adversário. É fundamental saber perder, por mais duro que seja, embora não seja fácil lidar com derrotas e fracassos. As derrotas nos ensinam que nem tudo são glórias. Elas são importantes, porque nos trazem novas visões e muito aprendizado. Apropriar-se de um fracasso trazendo isso para o lado pessoal faz sofrer mais. Não se devem criar expectativas além do nosso limite e a derrota acaba sendo previsível. Saber perder é apenas uma prova de maturidade, por isso é impróprio cobrá-la das crianças, mas é indispensável aos adultos saber administrá-la.

Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/opiniao/393942/aprender-com-as-derrotas->  
Acesso em: 14 dez. 2022 (Adaptado)

### QUESTÃO 09

Ao se referir aos netos como “alguns ainda muito verdinhos”, pode-se interpretar que o locutor do texto queria dizer que eles eram, **EXCETO**:

- (A) jovens.
- (B) inexperientes.
- (C) imaturos.
- (D) crianças.

O *print* da questão foi tirado do [caderno de provas 101 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Apoio Legislativo](#), então é nele que nos baseamos para discorrer sobre o erro do [gabarito oficial](#). Outros cadernos de prova apresentam a mesma questão mas com as alternativas trocadas, então usaremos um deles de referência a fim de evitar eventual confusão.

O enunciado da questão diz 'Ao se referir aos netos como "alguns ainda muito verdinhos", pode-se interpretar que o locutor do texto queria dizer que eles eram, **EXCETO**.'. Portanto, pediu-se que o candidato assinalasse a alternativa que não apresentasse um significado, um sentido da expressão "verdinhos". Segundo o gabarito oficial, a alternativa correta é a da letra C – "imaturos".

www.fumarc.com.br/imgDB/concursos/gabarito\_oficial\_apos\_rec\_tecnicos\_tipo\_2-20230403-170518.pdf

GABARITO OFICIAL (APÓS RECURSOS) TIPO 2  
 CADERNO 101  
 Técnico de Apoio Legislativo

01	D	11	C	21	C	31	A	41	NULA
02	A	12	NULA	22	A	32	C	42	B
03	A	13	D	23	A	33	B	43	C
04	B	14	A	24	A	34	B	44	NULA
05	A	15	B	25	C	35	A	45	A
06	D	16	A	26	A	36	B	46	D
07	D	17	D	27	A	37	C	47	NULA
08	A	18	D	28	A	38	C	48	B
09	C	19	A	29	C	39	B	49	C
10	B	20	B	30	D	40	A	50	C

Pois bem, colocamos a seguir o recurso que um candidato apresentou contra o gabarito e a resposta da banca ao recurso, com a justificativa para o indeferimento.

https://web.sistemas.pucminas.br/GPS.Inscricao/Recurso/SelecionarQuestaoRecurso/3769fc7b-333d-41e7-a553-a265c7123b2b

101-TL/TÉCNICO DE APOIO LEGISLATIVO

Não é permitido o uso de tags html dentro do texto.

Questão  
9

Tipo de Gabarito: Capa AMARELA - Tipo 2  
 Ação desejada: Alterar resposta para letra - A

Argumentação  
 A expressão "verdinhos" é uma variação de "verde", popularmente usado para referir-se a coisas que ainda não estão prontas, que precisam de maturação, tendo sua origem no fato de boa parte das frutas apresentarem justamente a coloração verde quando ainda não estão maduras. Ao meu ver, portanto, pode-se interpretar corretamente que o locutor do texto queria dizer que seus netos eram imaturos, inexperientes (conceitos próximos). Nas duas alternativas restantes, temos "jovens" e "crianças", que são termos usados majoritariamente para designar pessoas em diferentes faixas etárias, com as crianças sendo mais novas - em média até os 12 anos de idade - e os jovens um pouco mais velhos - entre 18 e 24 anos, em média. Assim sendo, e considerando que o autor resalta alguns de seus netos como "ainda muito verdinhos", não caberia a interpretação que o locutor do texto queria dizer que eles eram jovens, motivo pelo qual a resposta correta seria a da letra A.

Para o caso de o *print* não estar perfeitamente legível, reproduzimos aqui o que o candidato argumentou. Ele requereu a alteração da resposta para a letra A – "jovens.", com a seguinte argumentação:

"A expressão "verdinhos" é uma variação de "verde", popularmente usado para referir-se a coisas que ainda não estão prontas, que precisam de maturação, tendo sua origem no fato de boa parte das frutas apresentarem justamente a coloração verde quando ainda não estão maduras. Ao meu ver, portanto, pode-se interpretar

corretamente que o locutor do texto queria dizer que seus netos eram imaturos, inexperientes (conceitos próximos). Nas duas alternativas restantes, temos "jovens" e "crianças", que são termos usados majoritariamente para designar pessoas em diferentes faixas etárias, com as crianças sendo mais novas - em média até os 12 anos de idade - e os jovens um pouco mais velhos - entre 18 e 24 anos, em média. Assim sendo, e considerando que o autor ressalta alguns de seus netos como "ainda muito verdinhos", não caberia a interpretação que o locutor do texto queria dizer que eles eram jovens, motivo pelo qual a resposta correta seria a da letra A."

A banca indeferiu o recurso, com o seguinte parecer:

**Parecer: Indeferido**

Parecer

Ao se referir aos netos como "alguns ainda muito verdinhos", pode-se interpretar que o locutor do texto queria dizer que eles eram, EXCETO:

Nessa questão, esperava-se que o candidato INTERPRETASSE o texto em seu início, quando o locutor se refere aos netos, no trecho em questão. Portanto, a partir da leitura e da interpretação do trecho, inclusive entre aspas, pode-se perceber que eles não eram imaturos, visto que não há ainda, no primeiro parágrafo, nenhuma menção à maturidade.

(A) jovens. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", os netos poderiam ser jovens.

(B) inexperientes. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", os netos poderiam ser inexperientes. Nesse caso, sem experiência com o episódio em questão, a Copa do Mundo.

(C) imaturos. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", ele não quis dizer do amadurecimento deles. A maturidade não é o assunto neste trecho. Portanto, é a resposta.

(D) crianças. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", os netos poderiam ser crianças.

VOLTAR IMPRIMIR

Recurso enviado em: 31/01/2023 11:12:36

© 2018 - Todos direitos reservados. FUMARC SMC

Para o caso de o *print* não estar perfeitamente legível, reproduzimos aqui o que a banca argumentou para indeferir o recurso e manter a resposta correta como sendo a da letra C.

"Ao se referir aos netos como "alguns ainda muito verdinhos", pode-se interpretar que o locutor do texto queria dizer que eles eram, EXCETO:

Nessa questão, esperava-se que o candidato INTERPRETASSE o texto em seu início, quando o locutor se refere aos netos, no trecho em questão. Portanto, a partir da leitura e da interpretação do trecho, inclusive entre aspas, pode-se perceber que eles não eram imaturos, visto que não há ainda, no primeiro parágrafo, nenhuma menção à maturidade.

(A) jovens. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", os netos poderiam ser jovens.

(B) inexperientes. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", os netos poderiam ser inexperientes. Nesse caso, sem experiência com o episódio em questão, a Copa do Mundo.

(C) imaturos. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", ele não quis dizer do amadurecimento deles. A maturidade não é o assunto neste trecho. Portanto, é a resposta.

(D) crianças. Ao afirmar que alguns ainda eram "verdinhos", os netos poderiam ser crianças.



Agora questionamos o parecer da banca, com os seguintes argumentos:

A questão indaga sobre o sentido do termo "verdinhos", pedindo que o candidato escolhesse aquela resposta que **não** apresentasse um sentido da palavra em questão, empregada pelo autor logo no primeiro parágrafo do texto. Da alternativa A até a alternativa D todas as respostas podem ser compreendidas como sinônimos. As quatro respostas ("jovens", "inexperientes", "imatuross" e "crianças") estão dentro do mesmo campo semântico: a ideia de que as crianças ainda não viveram o suficiente para compreender determinados assuntos.

Segundo o dicionário Michaelis On-line: I) [jovem](#): que está no início, que tem pouco tempo de existência; II) [inexperiente](#): que ou aquele que não é experiente, que carece de experiência em algo; III) [imatur](#): que não é maduro, que não chegou ao estado de pleno desenvolvimento; IV) [criança](#): filho ou filha ainda pequeno ou jovem.

Já de acordo com o Dicionário Caldas Aulete, os seguintes termos são sinônimos de "verdinho": novo, bobo, calouro, novato, **jovem**, **criança**, antecipado, adiantado, avançado, **imatur**, prévio, precoce, prematuro, temporal, temporão, verde, **inexperiente**.

Conclui-se que todos os termos em questão significam a mesma coisa, que é o que o autor do texto desejou transmitir conotativamente ao leitor: seus netos ainda são muito jovens, muito verdes, como as frutas que ainda não estão maduras.

Embora "crianças" possa ser considerado o termo que mais se afasta do sentido de "verdinhos", ainda sim pode ser plenamente entendido como sinônimo e substituto do termo em questão.

A justificativa da banca é espantosa, dado que diz que "pode-se perceber que eles não eram imatuross, visto que não há ainda, no primeiro parágrafo, nenhuma menção à maturidade. " Por que deveria haver menção explícita à maturidade no primeiro parágrafo do texto? Tal argumentação não faz nenhum sentido, uma vez que "interpretar" - como a própria questão pede - não se limita a retirar informações explícitas de expressões, mas compreende também o ato de buscar informações implícitas, nas entrelinhas. Segundo o dicionário Michaelis On-line, "[interpretar](#)" é "descobrir o significado obscuro de algo".

Assim sendo, a questão **não possui resposta correta**, uma vez que todas as alternativas apresentam palavras que podem, perfeitamente, substituir o termo "verdinhos", devido ao fato de serem sinônimas dele. Se nenhuma das alternativas responde corretamente à questão, ela deve ser anulada pela banca organizadora.

## Questão do “isso”

[Caderno 101 \(Tipo 1\): Técnico de Apoio Legislativo](#) – Questão 08

[Caderno 101 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Apoio Legislativo](#) – Questão 07

[Caderno 102 \(Tipo 1\): Técnico de Edificações](#) – Questão 08

[Caderno 102 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Edificações](#) – Questão 07

[Caderno 103 \(Tipo 1\): Técnico de Eletrônica](#) – Questão 08

[Caderno 103 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Eletrônica](#) – Questão 07

[Caderno 104 \(Tipo 1\): Técnico de Enfermagem](#) – Questão 08

[Caderno 104 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Enfermagem](#) – Questão 07

[Caderno 105 \(Tipo 1\): Técnico de Mecânica](#) – Questão 08

[Caderno 105 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Mecânica](#) – Questão 07

[Caderno 106 \(Tipo 1\): Técnico de Telecomunicações](#) – Questão 08

[Caderno 106 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Telecomunicações](#) – Questão 07

[Caderno 107 \(Tipo 1\): Policial Legislativo](#) – Questão 09

[Caderno 107 \(Tipo 2 amarelo\): Policial Legislativo](#) – Questão 18

[Caderno 108 \(Tipo 1\): Policial Legislativo](#) – Questão 09

[Caderno 108 \(Tipo 2 amarelo\): Policial Legislativo](#) – Questão 18

### **QUESTÃO 07**

Em: “Apropriar-se de um fracasso trazendo **isso** para o lado pessoal faz sofrer mais.”, **isso** se refere a

- (A) Um fracasso.
- (B) Para o lado pessoal.
- (C) Faz sofrer mais.
- (D) Apropriar-se de um fracasso.

O *print* da questão foi tirado do [caderno de provas 101 \(Tipo 2 amarelo\): Técnico de Apoio Legislativo](#), então é nele que nos baseamos para discorrer sobre o erro do [gabarito oficial](#). Outros cadernos de prova apresentam a mesma questão mas com as alternativas trocadas, então usaremos um deles de referência a fim de evitar eventual confusão.

O enunciado da questão diz ‘Em: “Apropriar-se de um fracasso trazendo isso para o lado pessoal faz sofrer mais.”, isso se refere a’. Portanto, pediu-se que o candidato assinalasse a alternativa que contivesse a expressão à qual o pronome demonstrativo “isso” se refere. Segundo o gabarito oficial, a alternativa correta é a da letra D – “Apropriar-se de um fracasso.”

www.fumarc.com.br/imgDB/concursos/gabarito\_oficial\_apos\_rec\_tecnicos\_tipo\_2-20230403-170518.pdf

1 de 8

110%

**GABARITO OFICIAL (APÓS RECURSOS) TIPO 2**

**CADERNO 101**

**Técnico de Apoio Legislativo**

01	D	11	C	21	C	31	A	41	NULA
02	A	12	NULA	22	A	32	C	42	B
03	A	13	D	23	A	33	B	43	C
04	B	14	A	24	A	34	B	44	NULA
05	A	15	B	25	C	35	A	45	A
06	D	16	A	26	A	36	B	46	D
07	D	17	D	27	A	37	C	47	NULA
08	A	18	D	28	A	38	C	48	B
09	C	19	A	29	C	39	B	49	C
10	B	20	B	30	D	40	A	50	C

Pois bem, colocamos a seguir o recurso que um candidato apresentou contra o gabarito e a resposta da banca ao recurso, com a justificativa para o indeferimento.

https://web.sistemas.pucminas.br/GPS.Inscricao/Recurso/SelecionarQuestaoRecurso/3769fc7b-333d-41e7-a553-a265c7123b2b

101-TL/TÉCNICO DE APOIO LEGISLATIVO

ⓘ Não é permitido o uso de tags html dentro do texto.

Questão

7

Tipo de Gabarito: Capa AMARELA - Tipo 2

Ação desejada: Alterar resposta para letra - A

Argumentação

O pronome demonstrativo "isso" está referindo-se a outro termo. Ao meu ver, não faz sentido a construção da frase com "isso" substituindo "Apropriar-se de um fracasso", que ficaria da seguinte forma: "Apropriar-se de um fracasso trazendo a apropriação de um fracasso (isso) para o lado pessoal faz sofrer mais." Haveria, desta forma, uma redundância do conceito de apropriação, uma vez que este já tem o sentido de trazer para si, para o lado pessoal. Entretanto, se "isso" estiver substituindo "Um fracasso", tem-se uma construção com sentido completo, coerente e sem redundância do conceito de apropriação, que ficaria da seguinte maneira: "Apropriar-se de um fracasso trazendo um fracasso (isso) para o lado pessoal faz sofrer mais."

Para o caso de o *print* não estar perfeitamente legível, reproduzimos aqui o que o candidato argumentou. Ele requereu a alteração da resposta para a letra A – “Um fracasso.”, com a seguinte argumentação:

‘O pronome demonstrativo "isso" está referindo-se a outro termo. Ao meu ver, não faz sentido a construção da frase com "isso" substituindo "Apropriar-se de um fracasso", que ficaria da seguinte forma: "Apropriar-se de um fracasso trazendo a apropriação de um fracasso (isso) para o lado pessoal faz sofrer mais." Haveria, desta forma, uma redundância do conceito de apropriação, uma vez que este já tem o sentido de trazer para si, para o lado pessoal. Entretanto, se "isso" estiver substituindo "Um fracasso", tem-se uma construção com sentido completo, coerente e sem redundância do conceito de apropriação, que ficaria da seguinte maneira: "Apropriar-se de um fracasso trazendo um fracasso (isso) para o lado pessoal faz sofrer mais."'

A banca indeferiu o recurso, com o seguinte parecer:

← → ↻ <https://web.sistemas.pucminas.br/GPS.Inscricao/Recurso/SelecionarQuestaoRecurso/3769fc7b-333d-41e7-a553-a265c7123b2b> ☆

**Parecer:** Indeferido

Parecer

Em: "Apropriar-se de um fracasso trazendo isso para o lado pessoal faz sofrer mais.", isso se refere a

(A) Um fracasso. "Isso" não se refere a apenas "um fracasso". Conforme se pode observar na explicação em A, deve haver a retomada de algo que foi mencionado e proporciona sentido no texto. Ademais, é necessário interpretar a frase em questão, de acordo com o texto, para entender o seu sentido. Nesse caso, tomar o fracasso para si, apropriar-se dele.

(B) Para o lado pessoal. "Isso" não se refere ao que ainda não foi dito, pois é um pronome anafórico.

(C) Faz sofrer mais. "Isso" não se refere ao que ainda não foi dito, pois é um pronome anafórico.

(D) Apropriar-se de um fracasso.

De acordo com o dicionário de Caudas Aulete:

Esse (essa, isso) é a forma que empregamos quando nos referimos ao que foi dito por nosso interlocutor:

"\_ Vamos brincar de bandido?"

\_ Aqui ninguém conhece esse brinquedo não, respondeu Sira"(G. Ramos)

[https://www.aulete.com.br/gram/cap09-05-pronomes\\_demonstrativos](https://www.aulete.com.br/gram/cap09-05-pronomes_demonstrativos)

No exemplo supracitado, "esse" se refere a brincar de bandido. Trata-se de um pronome anafórico, que retoma a informação citada anteriormente.

Na opção, "isso" a "apropriar-se de um fracasso". Portanto é a resposta. Se a fase for substituída, fazendo, obviamente, as adaptações necessárias, ficará da seguinte forma:

Apropriar-se de um fracasso trazendo a apropriação do fracasso para o lado pessoal faz sofrer mais.

◊

 Recurso enviado em: 31/01/2023 10:51:09

Para o caso de o *print* não estar perfeitamente legível, reproduzimos aqui o que a banca argumentou para indeferir o recurso e manter a resposta correta como sendo a da letra D.

“Em: "Apropriar-se de um fracasso trazendo isso para o lado pessoal faz sofrer mais.", isso se refere a

(A) Um fracasso. "Isso" não se refere a apenas "um fracasso". Conforme se pode observar na explicação em A, deve haver a retomada de algo que foi mencionado e proporciona sentido no texto. Ademais, é necessário interpretar a frase em questão, de acordo com o texto, para entender o seu sentido. Nesse caso, tomar o fracasso para si, apropriar-se dele.

(B) Para o lado pessoal. "Isso" não se refere ao que ainda não foi dito, pois é um pronome anafórico.

(C) Faz sofrer mais. "Isso" não se refere ao que ainda não foi dito, pois é um pronome anafórico.

(D) Apropriar-se de um fracasso.

De acordo com o dicionário de Caudas Aulete:

Esse (essa, isso) é a forma que empregamos quando nos referimos ao que foi dito por nosso interlocutor:

"\_ Vamos brincar de bandido?"

\_ Aqui ninguém conhece esse brinquedo não, respondeu Sira"(G. Ramos)

[https://www.aulete.com.br/gram/cap09-05-pronomes\\_demonstrativos](https://www.aulete.com.br/gram/cap09-05-pronomes_demonstrativos)

No exemplo supracitado, "esse" se refere a brincar de bandido. Trata-se de um pronome anafórico, que retoma a informação citada anteriormente.

Na opção, "isso" a "apropriar-se de um fracasso". Portanto é a resposta. Se a fase for substituída, fazendo, obviamente, as adaptações necessárias, ficará da seguinte forma:

Apropriar-se de um fracasso trazendo a apropriação do fracasso para o lado pessoal faz sofrer mais.



Agora questionamos o parecer da banca, com os seguintes argumentos:

- 1) Ao dizer que “isso” não se refere a apenas “um fracasso”, a banca diz “Conforme se pode observar na explicação em A, deve haver a retomada de algo que foi mencionado e proporciona sentido no texto.”, dando a entender que “um fracasso” não foi mencionado antes de “isso” e não proporciona sentido no texto. Entretanto, “um fracasso” está claramente mencionado antes de “isso”, dado que a frase inteira é “Apropriar-se de **um fracasso** trazendo **isso** para o lado pessoal faz sofrer mais.” Ademais, “um fracasso” proporciona sentido à frase em questão quando substitui “isso”: “Apropriar-se de **um fracasso** trazendo **um fracasso** para o lado pessoal faz sofrer mais.” Então, “um fracasso” também é resposta para a questão, pois proporciona sentido e é uma expressão anterior a “isso” dentro da frase, podendo perfeitamente ser retomada por este.
- 2) Concordamos com o que a banca escreveu após “(B)”, à exceção da frase “Portanto é a resposta.”, uma vez que a alternativa D é **uma** das respostas corretas, pois a alternativa A também responde corretamente à questão.
- 3) Assim sendo, a questão possui **duas** alternativas que satisfazem o enunciado e, portanto, são respostas corretas. Como a questão possui **dupla resposta**, ela deve ser anulada pela banca organizadora, uma vez que a prova exige do candidato a marcação de apenas uma alternativa por questão.

**Em virtude do pouco tempo decorrido desde a divulgação do gabarito oficial, do resultado preliminar e dos resultados dos recursos contra o gabarito preliminar, ainda estamos averiguando e reunindo as questões das dezenas de provas diferentes de 1ª etapa aplicadas no concurso cujo gabarito oficial julgamos como incorreto. Mas estamos certos de que a três questões acima listadas já puderam passar uma ideia exata dos problemas recorrentes em várias questões, nos seus gabaritos, e nas respostas da banca FUMARC aos recursos interpostos pelos candidatos.**

Em vista do ocorrido, pedimos à Assembleia Legislativa de Minas Gerais as seguintes ações:

- 1 - Instalação de uma comissão composta de servidores da ALMG, deputados e professores de cada matéria para reavaliar as decisões dos recursos feitos pela FUMARC, a fim de fazer uma nova análise das questões, agora levando em conta as argumentações dos candidatos, que não tiveram a devida atenção por parte da banca. Esta ignorou argumentos consistentes fazendo com que diversas questões com sérios problemas não fossem anuladas e também fez uso de argumentação falha, fraca e sem respaldo técnico e científico para sustentar gabaritos incorretos;
- 2 - Suspensão da segunda etapa do certame até que novo e correto gabarito oficial seja publicado;
- 3 - Que a ALMG verifique, por meio de sua Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a possibilidade de edição de uma lei que discipline os concursos públicos no Estado de Minas Gerais e corrija a autonomia irrestrita das bancas na realização de concursos em âmbito estadual, visando a evitar arbitrariedades e injustiças;
- 4- Que a ALMG se comprometa a não informar a identidade dos participantes desta petição à FUMARC, a fim de evitar eventuais perseguições aos candidatos nas próximas etapas do certame;
- 5- Aceitamos sugestões e pedimos o apoio dos nossos representantes eleitos (deputados estaduais) para que cheguemos na melhor solução para todos e para o órgão, que visa a selecionar os melhores candidatos para seus quadros.